



**ARQUEOLOGIA PREVENTIVA NAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA
UHE SANTO ANTONIO**

Relatório Trimestral de Andamento de Atividades

Julho, Agosto, Setembro de 2012.

Processo IPHAN nº 01410.000024/2008-65

Portaria IPHAN nº 23, 17 de Julho de 2008



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ATIVIDADES DE CAMPO.....	3
3.	ATIVIDADES DE LABORATÓRIO.....	13
4.	BANCO DE DADOS.....	20
5.	DEMAIS ATIVIDADES.....	21



1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com o projeto encaminhado ao IPHAN e com as prioridades da SAESA, foram continuadas as pesquisas arqueológicas nas áreas de intervenção da UHE Santo Antônio, iniciadas em 2008 pela Scientia Consultoria Científica Ltda.

O presente relatório reporta as atividades realizadas pelo programa de arqueologia durante os meses acima descritos, incluindo vistorias e atividades de laboratório, entre outras atividades de divulgação dos resultados já obtidos.

2. ATIVIDADES DE CAMPO

Em conformidade com o projeto encaminhado ao IPHAN e com as prioridades da Santo Antônio Energia (SAESA), foi dado prosseguimento nos trabalhos de escavação da área no entorno da Igreja de Santo Antônio, para efetivação do *Projeto de Recuperação e Revitalização da Área Onde se Encontra a Igreja Santo Antônio*.

Os trabalhos de escavação da área onde serão erguidas as estruturas para recepcionar visitantes foram concluídos em fins de julho, conforme **Relatório II Arqueologia na Área do Projeto de Recuperação e Revitalização da Área Onde se Encontra a Igreja de Santo Antônio**.

Desta etapa de campo resulta uma significativa quantidade de vestígios arqueológicos que deverão ser analisados em laboratório e gerar ainda um relatório final de campo e outros com as análises. Esta etapa de campo encerrou-se em 25 de julho de 2012, e se ateve especificamente aos locais previstos para a revitalização do entorno imediato da Igreja Santo Antônio (Porto Velho, RO) para as construções de um *café*, banheiros e caixa d'água. Na adjacência da igreja foram abertas 15 áreas amplas de escavação, majoritariamente de dois metros quadrados, com 4 unidades de 1m² cada uma. As áreas 1, 6 e 8 tiveram expansões, feitas para investigar estruturas que foram identificadas durante as escavações: um piso de antigo imóvel já relatado no Relatório 1 (Scientia 2012), um alinhamento de tijolos, e uma feição associada a um local de descarte de material (Figuras 1, 2, 3, 4 e 5)

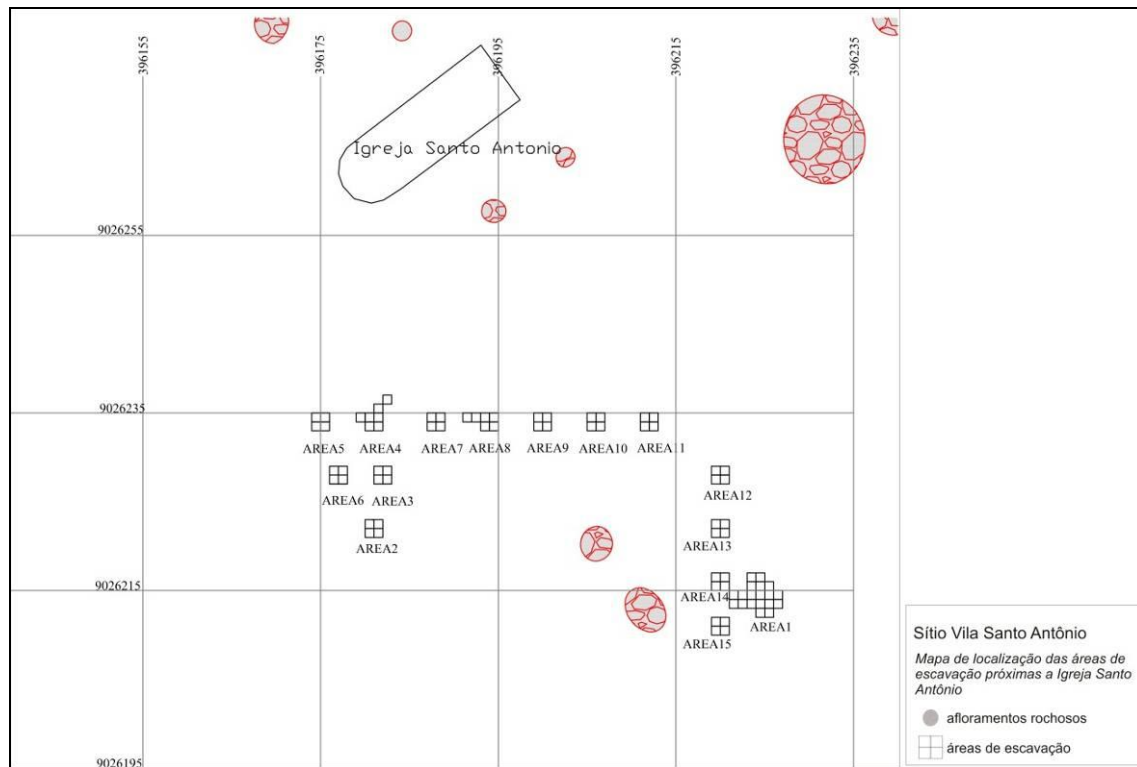


Figura 1. Áreas de escavação



Figura 2 - Unidades de escavação abertas



Figura 3 - Expansão das escavações para evidência completa do piso descrito no relatório I



Figura 4 - Estrutura de descarte de material (lixeira)



Figura 5 - Alinhamento de tijolos escavado nos fundos da igreja

Foram ainda realizadas atividades que tiveram o intuito de buscar possíveis remanescentes arqueológicos, registrar e escavar os locais a serem afetados pela construção do estacionamento, já que este local situa-se a menos de 20m da EFMM (Estrada de Ferro Madeira Mamoré), próximo ainda da antiga Igreja da Vila de Santo Antônio (**Figuras 6 e 7**) e conforme GOMES (2012), in: *Relatório 2 - Arqueologia na área do projeto de recuperação e revitalização da área onde se encontra a Igreja de Santo Antônio* “Os estudos feitos a partir das prospecções, escavações e pesquisas documentais indicaram um alto potencial arqueológico para o local, já esperado devido às informações históricas e cartográficas que indicam ser o a área onde no passado estava localizada parte da antiga Vila de Santo Antônio”.

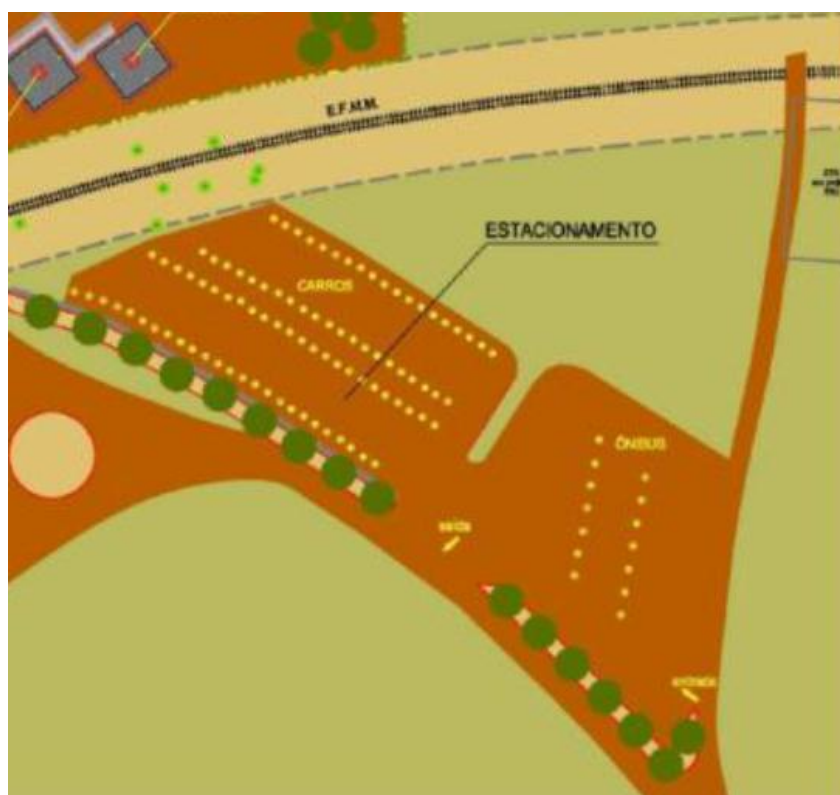


Figura 7 - Projeto de revitalização do entorno da Igreja Santo Antônio (detalhe para área do estacionamento).

A demarcação da área foi iniciada no dia 20 de agosto. Inicialmente realizamos a supressão da vegetação rasteira, com o auxílio de enxadas, foices e rastelos (**Figuras 8 a 11**).



Figura 8 e Figura 9. Supressão da vegetação rasteira.



Figura 10 e Figura 11. Demarcação das unidades.

Neste trimestre foram escavadas unidades que demonstram até o momento, um baixo potencial arqueológico e que serão detalhadas ao final dos trabalhos no próximo mês (outubro).

Monitoramento da construção do estacionamento.

No dia 24 de setembro realizamos a vistoria na área que denominamos de área do Estacionamento (local que faz parte do Sítio Vila de Santo Antônio). O local sofreu intervenções arqueológicas, conforme descrições acima, e sendo estas finalizadas, propôs-se o monitoramento da obra, para que fosse realizado o acompanhamento das atividades de aterro e terraplanagem, por parte da equipe de arqueologia, de forma a não colocar em risco nenhum vestígio arqueológico, que pudesse ser evidente durante a construção da obra.

Finalizado o monitoramento (**Figuras 12 a 15**), podemos ressaltar que assim como percebido durante as escavações, o local apresentou baixa frequência de material arqueológico disperso pela área e nenhuma evidência de restos construtivos, que pudessem indicar moradias.



Figura 12 e Figura 13. Área do Estacionamento, terraplanagem.



Figura 14 e Figura 15. Área do Estacionamento, terraplanagem.

Outra atividade de monitoramento realizada foi no local da abertura dos locais das fundações da área a ser construído o café, banheiros e caixa d'água ligados ao Memorial dos Povos Indígenas, bem como a retirada do piso da entrada da Igreja Santo Antônio, e a manutenção do piso antigo encontrado durante a escavação da área 1.

O trabalho arqueológico reportado neste relatório foi executado entre os dias 06 de junho a 25 de julho de 2012, nos locais previstos para a revitalização do entorno imediato da Igreja Santo Antônio (Porto Velho, RO) para as construções de um *café*, banheiros e caixa d'água identificando áreas de concentração de vestígios arqueológicos (fotos 1 e 2), principalmente fragmentos de vidros e de louça, que estão entre os principais vestígios arqueológicos



encontrados em sítios históricos. As recomendações citadas no referido relatório são referentes a tentativa de preservação e salvaguarda do patrimônio arqueológico ali presente: Que não sejam feitos grandes movimentos de terra, visto que em toda a área encontramos a presença vestígios arqueológicos; Que se faça um esforço para realização somente das escavações extremamente necessárias para a implantação das estruturas do projeto de recuperação e revitalização; Que os acessos sejam feito sem pavimentação asfáltica ou outro tipo de pavimentação que inviabilize pesquisas futuras (e.g., escavações) nas áreas pavimentadas; Que se prefira o uso de pisos intertravados do tipo bloquete não superior a 6 cm, para que o piso possa acompanhar a topografia natural do lugar; Que os funcionários da empresa que executará a obra possam receber treinamento da equipe responsável pelos trabalhos de arqueologia feitos na área; **Que as obras sejam monitoradas por equipe de arqueologia**; Que não se construa nada sobre o piso de antigo imóvel identificado na área 1.

Dessa forma, realizamos a visualização dos locais que estavam sofrendo intervenção e que chamamos de **Monitoramento das fundações para a construção do café e banheiros e Monitoramento do Piso da frente da Igreja Santo Antônio**. As atividades detalhadas de cada monitoramento podem ser visualizadas no “*Laudo de Monitoramento - ARQUEOLOGIA NA ÁREA DO SÍTIO VILA DE SANTO ANTÔNIO – ÁREA ADJACENTE A IGREJA DA VILA DE SANTO ANTÔNIO*”.

O resultado do monitoramento arqueológico realizado resultou na visualização dos locais com presença de material arqueológico identificados em uma mesma área, no Sítio Vila de Santo Antônio, junto a Igreja de Santo Antônio, porém em diferentes atividades. O monitoramento destacado foi realizado no intuito de visualizar a abertura dos locais das fundações da área a ser construído o café, banheiros e caixa d’água (estrutura ligada ao Memorial dos Povos Indígenas), para que pudéssemos resgatar possíveis evidências arqueológicas visualizadas durante a intervenção, já que o trabalho de escavação arqueológica já havia sido feito. Como pode ser verificado no laudo acima, foram retirados vários materiais arqueológicos advindos dos furos das fundações como garrafas em vidro inteiras, fragmentos de garrafas em vidros, metais, fragmentos de louça, fragmentos de grés, indicando a continuidade horizontal da lixeira escavada durante os procedimentos de resgate.



Neste mesmo período, acompanhamos a retirada do piso da entrada da Igreja Santo Antônio, de modo que nenhuma possível evidência fosse danificada, porém não foram visualizados materiais arqueológicos. Percebeu-se que a construção deste piso foi realizada há poucos anos e havia sido feito sobre uma camada substancial de aterro, desta forma, não houve intervenções no subsolo.

Realizamos ainda a manutenção do piso antigo encontrado durante a escavação da área 1, destacando-se os procedimentos de limpeza e cobertura do mesmo. Estes procedimentos foram realizados a fim de proteger a estrutura até a decisão da melhor forma de deixar este patrimônio visível à população.

3. ATIVIDADES DE LABORATÓRIO

É no laboratório de Arqueologia da Scientia/Porto Velho onde se desenvolvem os trabalhos de curadoria, análise, registro e processamento dos dados referentes aos materiais provenientes dos sítios arqueológicos localizados na área de intervenção da UHE Santo Antônio. Neste período foram realizadas atividades no laboratório com os materiais dos sítios pré-coloniais e do sítio Histórico Vila de Santo Antônio.

3.1. Curadoria do material arqueológico

Os procedimentos curatoriais envolvem as etapas de higienização, catalogação, restauro, registro e armazenamento adequado das peças na reserva técnica. A seguir são descritos os procedimentos realizados neste período.

3.1.1. Higienização do material arqueológico

Nesse período foi realizada a higienização dos seguintes materiais:

- Higienização das vasilhas coletadas no sítio Ilha Dionísio na campanha de 2011/Setor Norte.
- Higienização das vasilhas coletadas no Setor Estrada do sítio Teotônio.

- Higienização do material histórico (vidros e cerâmicas) das escavações na área do entorno da Igreja Santo Antônio- área do memorial dos povos indígenas- Sítio arqueológico Vila Santo Antônio/2012.



Figura 16 - Procedimentos da higienização e curadoria do material histórico

3.1.2. Catalogação do material arqueológico

Nesse período foi realizada a higienização dos seguintes materiais:

- Catalogação de material cerâmico das sondagens da delimitação e unidades de escavação do sítio Ilha Dionísio.
- Catalogação de material arqueológico- cerâmica das coletas de superfície, sondagens da delimitação e unidades de escavação do sítio Ilha do Japó.
- Catalogação de material arqueológico- cerâmica da unidade 387029 9019950 do sítio Vista Alegre- 100% concluído;
- Catalogação de material arqueológico- lítico da unidade N922 E950 do sítio Ilha de Santo Antônio – 70 % concluída.
- Catalogação de material Histórico: louça (grés, porcelana e faiança) das estruturas 1, 2 e 3 (escavações 2010) do sítio Vila de Santo Antônio.



Figura 17 - Louça depois da triagem e já com numeração

3.1.3. Consolidação e restauro de material arqueológico

Neste período iniciou-se a consolidação e restauração de vasilhas cerâmicas: vasilhas cerâmicas do sítio Ilha Dionísio (Vasilha 1, vasilha 2 e tampa; vasilha 8; vasilha 9, vasilha 3 e tampa, Vasilha 16, vasilha 26, e estrutura 3) e Teotônio (Vasilha 3).

3.1.4. Acondicionamento e organização dos materiais nas reservas técnicas

Neste período foi realizado o acondicionamento adequado e organização dos materiais cerâmicos de alguns sítios na reserva técnica. São os seguintes sítios: sítio Ilha Dionísio; sítio Ilha do Japó; sítio Boa Vista; sítio Vista Alegre; sítio Morro dos Macacos I; sítio Morro dos Macacos II. Além da organização em caixas, com etiquetas informativas sobre o conteúdo de cada uma delas, está sendo realizada a contagem de todos os materiais e inserção no Banco de dados. Estes procedimentos são fundamentais para a conservação e armazenamento adequado das coleções.

Foi realizada a revisão do inventário de material arqueológico histórico das estruturas 1, 2 e 3 (escavações 2010) do sítio Vila de Santo Antônio.

3.2. Triagem e análise de material arqueológico



Neste período foi realizada a triagem de materiais cerâmicos dos sítios pré-coloniais e dos materiais históricos do sítio Vila de Santo Antônio. Foram realizadas análises de material lítico, cerâmico e de sedimento dos sítios pré-coloniais, bem como de materiais históricos do sítio Vila de Santo Antônio.

Triagem de material arqueológico pré-colonial:

Foi realizada a triagem dos seguintes materiais dos sítios pré-coloniais:

- Triagem do material cerâmico das unidades 20L 387030/9019950, 387030/9019951, 3870129/9019951 e 387029/9019950 do sítio Vista Alegre.
- Triagem da cerâmica das unidades 347800 8984161; 347800 8984160; e 347799 8984160 do sítio Ilha Dionísio.

Triagem de material arqueológico Histórico:

Também foi feita a triagem de material histórico do sítio Vila de Santo Antônio – escavação 2010:

- Triagem da louça (grés, porcelana e faiança) das estruturas 1, 2 e 3 (escavações 2010) do sítio Vila de Santo Antônio;
- Triagem do material construtivo das estruturas 1, 2 e 3 (escavações 2010) do sítio Vila de Santo Antônio.
- Triagem da cerâmica indígena das estruturas 1, 2 e 3 (escavações 2010) do sítio Vila de Santo Antônio;
- Triagem dos vidros das estruturas 1, 2 e 3 (escavações 2010) do sítio Vila de Santo Antônio.



Figura 18 - Vidro triado.

Análise de material lítico e cerâmico dos sítios pré-coloniais:

Neste período foram analisados os materiais líticos das unidades N922 E949 e N922 E950 do sítio Ilha de Santo Antônio.

Também foram analisados os seguintes materiais cerâmicos:

- Análise das vasilhas e estruturas do sítio Ilha Dionísio/Setor Norte;
- Análise do material cerâmico das sondagens da delimitação do sítio Santa Paula;
- Análise do material cerâmico das unidades 347799 8984560 e 347800 8984560 do sítio Ilha Dionísio.

Análise do sedimento arqueológico dos sítios pré-coloniais:

Durante os resgates arqueológicos realizados no âmbito do Projeto de Arqueologia Preventiva da UHE Santo Antonio, diversas amostras de sedimento foram coletadas para análises diversas (flotações, análises granulométricas, análises químicas, micromorfologia, etc).

Os restos vegetais identificados compõe a minoria do material arqueológico coletado, sendo que a maior parte deles foram identificados nos níveis superficiais (até 30cm).



Nos sítios resgatados em 2008 e 2009, foram coletadas amostras de volume constantes de todas as unidades/setores escavados, com volumes de 10cm x 10cm x 10cm. Para os sítios de 2010 e 2011, as amostras seguiram padrões de coleta de volumes 25cm x 25cm 10cm (sendo os 10cm os níveis artificiais) e foram coletadas em algumas unidades/setores representativos da estratigrafia dos sítios.

Para a recuperação dos macro-restos vegetais, foram realizadas flotações no Laboratório da Scientia em Porto Velho, onde uma célula de flotação foi montada baseada nos modelos clássicos de Pearsall (2000) e Scheel-Yabert (2005-2006) e devido aos diferentes volumes coletados, os volumes utilizados para cada sítio foi também diferenciado. Esta atividade encontra-se em andamento.

Apenas um inventário florestal foi possível de ser realizado, na Ilha do Japó, localizado na Cachoeira de Morrinhos e no geral, considera-se que poucas sementes foram identificadas durante todo o projeto (70) conforme Tabela 01. Este número, entretanto pode ser muito maior, se for considerada que muitas sementes fragmentadas podem ter sido armazenadas juntas às amostras de carvão.

O trabalho de identificação de sementes é complexo e exige um profissional especializado na área. Até o momento, a equipe de laboratório da Scientia Porto Velho não dispõe deste profissional e as atividades relacionadas a esta identificação não serão realizadas neste primeiro momento.

Tabela 01. Sementes identificadas em campo nos sítios arqueológicos resgatados durante o projeto UHE SANTO ANTONIO

SITIO	QUANTIDADE
Vista Alegre	39
Morrinhos	2
São Domingos	2
Garbin	4
Vila Santo Antonio	1



Santa Paula	3
Foz do Jatuarana	1
Novo Engenho Velho	2
Ilha Dionísio	1
Ilha do Japó	1
Brejo	8
Ilha das Cobras	1
Bela Vista	5
TOTAL:	70

Outra atividade com os sedimentos coletados, foi o peneiramento (a seco e a úmido) do sedimento interno da Vasilha 3 do sítio Teotônio (resgatada em 2010). Estes peneiramentos foram dos sedimentos coletados durante as decapagens nas escavações em laboratório e do sedimento coletado durante a higienização da vasilha concomitante ao processo de consolidação da sua forma.



Figura 19. Peneiramento a seco (malhas de 2mm e 1mm)



Figura 20 e Figura 21. Peneiramento a úmido (malha 1mm) e secagem do material em temperatura ambiente.

Análise dos materiais históricos do sítio Vila de Santo Antônio:

Neste período iniciou-se a análise das cerâmicas - Grés, Faianças e Porcelana (escavação 2010) do sítio Vila de Santo Antônio.

4. Banco de dados

As atividades de manutenção do Banco de dados incluem a elaboração de uma ficha de controle dos procedimentos de curadoria dos materiais arqueológicos e organização das reservas técnicas; digitalização das planilhas de triagem e análise; elaboração de relatórios de análise; e desenhos de bordas de vasilhas cerâmicas. Neste período foram realizadas as seguintes atividades:

Iniciou-se a elaboração do relatório das escavações na área do entorno da Igreja Santo Antônio- área do memorial dos povos indígenas- Sítio arqueológico Vila Santo Antônio (50 % concluído) e a digitação das fichas limpeza e triagem e inserção dos dados no banco de dados do material histórico do sítio Vila de Santo Antônio (80% concluído).

Neste trimestre, foi feita a digitalização das fichas de campo das gravuras rupestres do sítio Ilha das Cobras – setor I (75% concluído) e foram realizados os inventários dos dados de campo dos sítios arqueológicos Ilha Santo Antonio, Ilha do Japó, Boa Vista, Santa Paula e Macaúba. Este inventário consiste na conferência dos relatórios, planilhas, perfis e registros fotográficos que compõem o banco de dados. Ainda neste momento, são realizadas conferências das fichas



de campo e organização da documentação impressa. Outros sítios como Ilha Dionísio, Vista Alegre II, Teotônio, Aduato e Paraíso estão em andamento.

Foi realizada a **ficha de controle** dos procedimentos de curadoria dos materiais arqueológicos e organização das reservas técnicas dos materiais cerâmicos dos seguintes sítios arqueológicos: sítio Ilha Dionísio; sítio Ilha do Japó; sítio Boa Vista; sítio Vista Alegre; sítio Morro dos Macacos I; sítio Morro dos Macacos II.

Foi finalizado o relatório Curadoria MERO.

5. Demais atividades

Doação de material fóssilífero proveniente do Garimpo Taquara entre os anos de 1999 e 2000 após apresentação de palestra na UNIR sobre os Programas de Arqueologia Preventiva da UHE Santo Antonio, pela aluna de geografia da UNIR Simone Gomes Marques. Este material irá compor o acervo paleontológico do MERO. O material doado é de extrema relevância científica, com exemplares de uma série de vértebras, pós-crânio de *Eremotherium*, molde de encéfalo entre outros.



Figura 22. Fósseis doados pela aluna do curso de geografia da UNIR no Município de Nova Mamoré.

Curso de conservação e restauração de material arqueológico histórico com a Dra. Silvia Cunha Lima: louças, grés e porcelanas do sítio Vila de Santo Antônio.

Curso de Conservação e restauração de material arqueológico (vasilhas cerâmicas e material histórico) pela Dra. Silvia Cunha Lima, com e treinamento dos estagiários, auxiliares técnicos e arqueólogos, dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos em 2011.

Registro audiovisual das atividades de laboratório através da geração de imagens e depoimentos da equipe.